



À Comunidade Waldorf Brasileira,

Esclarecemos que na conjuntura da pandemia de COVID-19, a **Federação das Escolas Waldorf no Brasil (FEWB)** se apoiou nas instâncias com legitimidade de papéis e obrigações reconhecidas pelos órgãos públicos como a Associação Brasileira de Medicina Antroposófica (ABMA), assim como os principais órgãos de saúde do país. A **FEWB** também se respaldou na Seção Pedagógica do Brasil, assegurando que as ações institucionais seguissem alinhadas aos valores antroposóficos, resguardando os fundamentos pedagógicos que conduzem as nossas crianças e adolescentes em cada etapa do seu desenvolvimento.

A forma como atuamos no campo educacional se alinha a notórias entidades de proteção da dignidade humana (ONU- Organização das Nações Unidas, UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, UNICEF- Fundo das Nações Unidas para Infância) uma vez que compartilhamos de ideais comuns enquanto iniciativa que se faz presente em diferentes países na promoção da infância saudável e livre para uma cultura pela paz.

Contudo, reconhecemos divergências quando nos deparamos na divulgação de opiniões por membros de nossa comunidade que, em defesa de sua liberdade individual, espalham ideias particulares em nome tanto do movimento, quanto da pedagogia.

O fato de não deixarem explícito que se trata de entendimentos pessoais, sem qualquer vínculo com as instituições legitimadas formalmente (ABMA e FEWB), criam discursos que dividem e desorientam parcela significativa da comunidade.

Tais discursos aliados à disseminação em massa de notícias inverídicas (*fake news*), colocam em risco o legado científico, intelectual e espiritual de Rudolf Steiner, inclusive a percepção do papel da Antroposofia no mundo.

A falsa concepção de que a Antroposofia é contra os avanços científicos da medicina e das ciências naturais do último século, faz com que muitos não cheguem a compreender o real significado do movimento Antroposófico e da Pedagogia Waldorf, prejudicando assim diretamente a atuação de ambos.

Ressaltamos que toda comunicação oficial da FEWB é feita a partir dela. Quaisquer pessoas, instituições ou associações que façam contato com as escolas em nome da Pedagogia Waldorf, não a representam de forma alguma. Pelo contrário, fazem um desserviço provocador de ruídos e confusões na comunicação com as famílias, colegiados de professores e órgãos escolares ao abordarem temas sensíveis como saúde pública.

Agradecemos a compreensão na certeza que urge atuarmos no mundo a partir daquilo que nos une, para fazermos frente aos desafios humanitários da atualidade com ponderação e equanimidade.

Atenciosamente,

Federação das Escolas Waldorf no Brasil, Seção Pedagógica no Brasil e Seção Médica no Brasil.